

Formação em psicologia: A perspectiva da carta de Serra Negra ¹

*Marisa Japur**

RESUMO

A Carta de Serra Negra é o documento síntese de um encontro, promovido pelo Conselho Federal de Psicologia, entre representantes de todos os Cursos de Psicologia do país. Ele enuncia sete Princípios Norteadores da Formação em Psicologia e dez Sugestões de Operacionalização desses Princípios. Este estudo teve por objetivo: a) conhecer a opinião de professores e alunos de um Curso de Psicologia sobre essa carta e b) proceder a uma avaliação do Curso de Psicologia da FFCLRP-USP, tendo por base esse mesmo documento. Os resultados apontam a dificuldade de se elaborar um subsídio comum a todos os Cursos de Psicologia e questionam a relação entre os Princípios e as Sugestões enunciados pela Carta de Serra Negra.

INTRODUÇÃO

Desde 1985, quando a Comissão Nacional de Reformulação do Ensino Superior propôs que a autonomia das Universidades Brasileiras fosse seguida de um sistema permanente de avaliação e de acompanhamento de seu desempenho, a questão da qualidade da formação que a Universidade vem propiciando tem sido uma questão relevante. (Durhan e Schwartzman, 1992).

A discussão, portanto, da avaliação do ensino não tem sido restrita ao campo da Psicologia. Ela é, como apontou Krasilchik (1992), “parte do atual cenário da vida acadêmica, presente em todas as tentativas de análise da Universidade e do seu papel na sociedade contemporânea. Resulta de pressões endógenas e exógenas, invocando sempre a necessidade de justificar a validade dos investimentos na Universidade em termos do seu retorno econômico e social”. (p. 8)

No caso específico da Psicologia, a questão da formação sempre se constituiu em foco de preocupação e tem se tornado tema cada vez mais relevante em toda a América

¹ Pesquisa desenvolvida com subvenção do CNPq. Trabalho apresentado na XXIII Reunião Anual de Psicologia da SBP, em Sessão Coordenada pelo Conselho Federal de Psicologia, Ribeirão Preto, 1993.

* Profa. Dra. do Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP.

Latina. O Simpósio Central do XXIV Congresso Interamericano de Psicologia, realizado em Santiago (Chile), em julho de 1993, teve como tema La Formacion del Psicologo para el año 2000 (Blanco, 1993; Blanco, Di Domenico e Pineda, 1993a - 1993b; Dembo, 1993; González, 1993). Durante esse mesmo Congresso teve lugar a constituição da Rede Iberoamericana de Unidades Acadêmicas de Psicologia com o objetivo de “promover o intercâmbio de informações nas áreas de formação ao nível de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão universitária, afim de consolidar a excelência acadêmica e incentivar a produção científica”. (Acta de Constitución, p. 1, Santiago, 1993).

A complexidade dessa questão, além disso, extrapola qualquer contexto cultural específico, quando consideramos a natureza da própria Psicologia como ciência não autônoma, com fortes áreas de intersecção com as ciências biológicas e sociais (Bunge, 1990), ou ainda como assinala Raymundo (1993, p.6) ...” a tarefa de formar psicólogos, quer em nível de graduação ou de pós-graduação, funda-se na consciência da vital interligação e interdependência de todos os fenômenos físicos, psicológicos, biológicos, culturais e sociais.” Além disso, a dupla face da Psicologia, como ciência e profissão, impõe expectativas de uma formação em que pesquisa básica, pesquisa aplicada e prática profissional estejam contempladas (Peterson, 1991).

No Brasil, praticamente desde a criação dos primeiros Cursos de Psicologia e a instituição da mesma como profissão, a qualidade da formação nessa área tem sido objeto de estudos. No conjunto das inúmeras contribuições que têm surgido, são bastante significativas as pesquisas que o Conselho Federal de Psicologia vem realizando (CFP, 1988; CFP, 1992a; Clementino, Nunes, e Silva, 1993; Zanelli, 1993; Maluf, 1993; Bonfim, 1993a, 1993b; Duran, 1993; Bastos, 1993; Rocha, 1993; Pacheco, 1993).

Paralelamente ao desenvolvimento dessas pesquisas, o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia, através da Câmara de Educação e Formação Profissional, desenvolveram ao longo do primeiro semestre de 1992 um amplo processo de discussão em todas as regiões do país, a respeito da questão da Formação em Psicologia. Dessas discussões regionais foi elaborado um temário que se constituiu como pauta do Encontro Nacional de Cursos de Psicologia, realizado em Serra Negra, no período de 31/07 a 02/08/92.

Esse Encontro contou com representantes de noventa e sete dos cento e três Cursos de Psicologia então existentes no país. Com base no temário proposto, a plenária aprovou um conjunto de sete Princípios Norteadores da Formação em Psicologia e um conjunto de dez Sugestões de Operacionalização desses Princípios, que constituíram o documento síntese do Encontro, denominado Carta de Serra Negra (CFP, 1992b). Esse documento, mostrado no Quadro 1, tem a finalidade de ser um ponto de partida para reflexões a respeito da Formação em Psicologia no país, estabelecendo um parâmetro comum para a análise dos diversos Cursos de Psicologia.

Quadro 1

CARTA DE SERRA NEGRA - Conselho Federal de Psicologia - 1992

PRINCÍPIOS NORTEADORES DA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA

1. Desenvolver a consciência política de cidadania, e o compromisso com a realidade social e a qualidade de vida.
2. Desenvolver a atitude de construção do conhecimento, enfatizando uma postura crítica, fomentando a pesquisa num contexto de ação - reflexão - ação, bem como viabilizando a produção técnico-científica.
3. Desenvolver o compromisso da ação profissional cotidiana baseada em princípios éticos, estimulando a reflexão permanente destes fundamentos.
4. Desenvolver o sentido de Universidade, contemplando a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
5. Desenvolver a formação básica pluralista, fundamentada na discussão epistemológica, visando a consolidação de práticas profissionais, conforme a realidade sócio-cultural, adequando o currículo pleno de cada agência formadora ao contexto regional.
6. Desenvolver uma concepção de Homem, compreendido em sua integralidade e na dinâmica de suas condições concretas de existência.
7. Desenvolver práticas de interlocução entre os vários segmentos acadêmicos, para uma avaliação permanente do processo de formação.



SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO

1. Implementar uma política institucional de contratação, qualificação e avaliação do corpo docente.
2. Implementar uma política institucional de acompanhamento do corpo discente em sua formação.
3. Procurar garantir, junto às agências formadoras, o suporte institucional necessário à formação profissional.
4. Elaborar uma estrutura curricular que possibilite ao aluno acesso às diferentes concepções, levando-os a uma análise crítica das mesmas.
5. Oferecer campos de estágios que contemplem a prática destas diferentes concepções, na medida do possível.
6. Desenvolver um sistema de acompanhamento e avaliação contínua dos estágios nos locais onde são desenvolvidos e dos resultados dos serviços prestados, buscando verificar sua adequação às necessidades de formação do aluno.
7. Promover a produção escrita, dentro de padrões aceitáveis, de toda a atividade acadêmica do aluno, inclusive trabalho de conclusão de curso ou monografia, oferecendo condições de divulgação e discussão no âmbito e fora da universidade.
8. Divulgar as ementas das disciplinas para possibilitar o conhecimento pelo aluno do seu conteúdo e cumprimento.
9. Manter um espaço de discussão da Ética Profissional do ponto de vista filosófico, político e do Código de Ética nas diversas disciplinas e estágios.
10. Buscar integração dos Conselhos Regionais de Psicologia com os Cursos para promoção de atividades relacionadas à formação e ao exercício profissional.

O presente estudo teve como **objetivos**: a) delimitar a importância atribuída aos Princípios e às Sugestões contidos na Carta de Serra Negra, por professores e alunos de um Curso de Psicologia; e b) proceder a uma avaliação do Curso de Psicologia da FFCLRP-USP sob a perspectiva da Carta de Serra Negra, de acordo com a opinião de seus alunos e professores.

MÉTODO

Participantes: Participaram desta pesquisa 38 professores (docentes e psicólogos contratados como técnicos de apoio ao ensino e à pesquisa) e 134 alunos do 1º ao 5º ano, todos ligados ao Curso de Psicologia da FFCLRP-USP. No Quadro 2 apresentamos a distribuição percentual dos participantes por sub-grupos, em relação grupo total.

Quadro 2

Distribuição Percentual dos Partipantes, por Sub-Grupos em relação ao Cnupo Total.

	Professores (doc/psic)	Alunos 1º ano	Alunos 2º ano	Alunos 3º ano	Alunos 4º ano	Alunos 5º ano	Grupo Total
Frequência	38	31	34	27	25	17	172
Porcentagem	22%	18%	20%	16%	14%	10%	100%

Material e Procedimentos: Todos os alunos do 1º ao 5º ano e todos os professores (docentes e psicólogos) do Curso de Psicologia da FFCLRP-USP foram convidados a participar da pesquisa. Os professores foram contatados através das secretarias setoriais do departamento e os alunos, em sala de aula. Em ambos os casos, a participação foi voluntária. Os dados foram coletados mediante auto-aplicação no sub-grupo dos professores e mediante 5 aplicações coletivas, uma para cada série, nos sub-grupos dos alunos.

Utilizou-se, para a coleta dos dados, um formulário que solicitava aos participantes dois julgamentos, em escalas bipolares de sete pontos: 1) um *julgamento valorativo* a respeito do grau de importância / irrelevância dos Princípios e Sugestões da Carta de Serra Negra, para a qualidade da formação em Psicologia e 2) um *julgamento avaliativo* a respeito do grau (mínimo / máximo) em que esses Princípios estão sendo contemplados pela formação oferecida pelo Curso de Psicologia da FFCLRP-USP, e

ainda a respeito do grau em que essas Sugestões já se constituem em práticas satisfatórias / insatisfatórias nesse Curso.

Os dados foram analisados por procedimentos estatísticos de modo a caracterizar a distribuição percentual dos participantes em função de seus julgamentos valorativos sobre os Princípios e Sugestões contidos na Carta de Serra Negra e em função de seus julgamentos avaliativos sobre o Curso de Psicologia da FFCLRP-USP, tendo por base esses mesmos Princípios e Sugestões. As diferenças entre os sub-grupos de alunos foram inicialmente verificadas através do teste de comparações múltiplas de Kruskal-Wallis, com nível de significância de $p < 0.05$. Uma vez que essa análise inicial indicou não haver diferenças significativas entre esses sub-grupos, os alunos foram tomados como um único sub-grupo para a análise das diferenças em relação ao sub-grupo dos professores, através do teste bicaudal de comparação de duas amostras, de Mann Whitney, com nível de significância de $p < 0.05$.

RESULTADOS

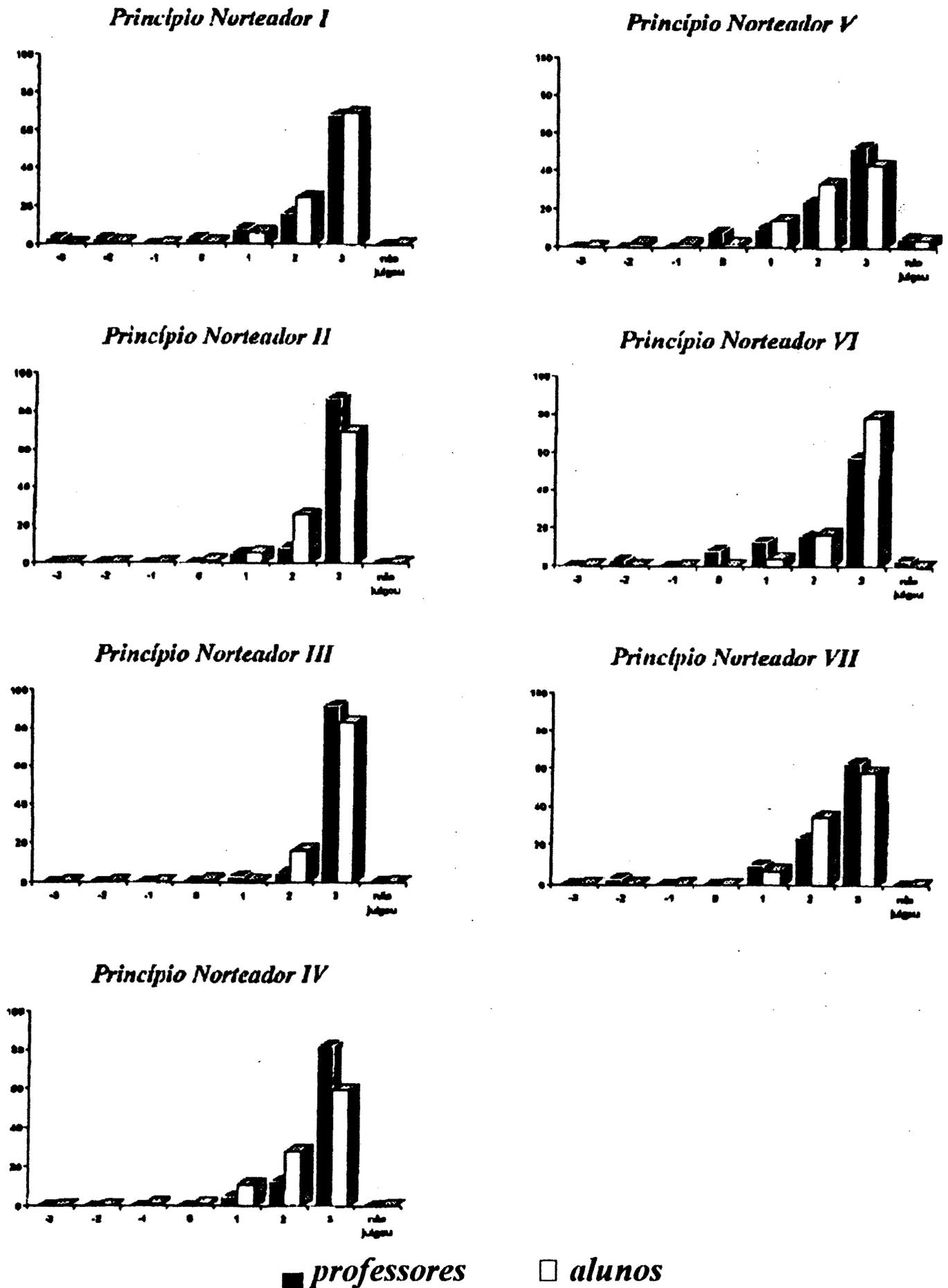
Apresentamos na Figura 1 a distribuição percentual dos professores e dos alunos do Curso de Psicologia da FFCLRP-USP em função de seus Julgamentos Valorativos sobre os Princípios Norteadores da Formação em Psicologia, contidos na Carta de Serra Negra.

Os resultados mostrados na Figura 1 indicam que houve uma tendência bastante acentuada, tanto entre os professores, como entre os alunos a responderem no polo positivo da escala bipolar, ou seja, eles julgaram como importantes, para a qualidade da formação em Psicologia, todos os Princípios Norteadores enunciados na Carta de Serra Negra.

A Figura 1 revela também que, em ambos os sub-grupos, o grau de importância atribuído aos Princípios de 1, 2, 3, e 4 tendeu a ser mais homogêneo que nos 5, 6 e 7. Entendemos que esse resultado pode estar ligada ao fato de que os quatro primeiros Princípios da Carta de Serra Negra são mais gerais, e usualmente considerados desejáveis em qualquer processo de formação superior (*desenvolvimento da cidadania, da visão crítica e da postura ética e ainda integração entre ensino, pesquisa e extensão*) não se constituindo em metas específicas da formação em Psicologia. Assim, essa homogeneidade de julgamento, longe de indicar uma tendência concensual a respeito de princípios gerais da formação em Psicologia, parece refletir, sim, alguns dos valores que têm permeado, senão a prática, pelo menos o discurso de nossa cultura sobre o papel da Universidade.

Os Princípios 5 e 6 declaram condições mais específicas da Formação em Psicologia (*formação pluralista levando em conta as diferenças regionais e desenvolvimento de uma concepção de Homem concretamente situado*) e entendemos que a

FIGURA 1. Distribuição Percentual dos Professores (N=38) e Alunos (N=134) do Curso de Psicologia da FFCLRP-USP, em função de seus *Julgamentos Valorativos* (grau de irrelevância / importância) com relação aos Princípios Norteadores da Formação em Psicologia, contidos na Carta de Serra Negra - CFP/1992.



relativa falta de consenso sobre o nível de importância dos mesmos pode estar refletindo a diversidade de valores postos pelas diferentes concepções teóricas e metodológicas, e até epistemológicas, da própria Psicologia.

O Princípio 7 (*práticas de interlocução entre os vários segmentos acadêmicos para avaliação permanente do processo de formação*) enuncia também uma prática não específica à formação em Psicologia e que, até certo ponto, tem se constituído em um tabú nos meios universitários (avaliação daquilo que é produzido) e cujo valor está atrelado a uma rede muito mais complexa de interesses.

A análise comparativa entre os sub-grupos indicou haver diferenças significativas entre o julgamento valorativo dos professores e dos alunos em relação aos Princípios 2, 4 e 6. Os primeiros atribuíram maior importância que os segundos *ao desenvolvimento da postura crítica* ($a / 2 = 0,015$) e *à integração entre ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade* ($a / 2 = 0,018$); enquanto que os alunos atribuíram maior importância que os professores *ao desenvolvimento de uma concepção de Homem compreendido em sua integralidade e na dinâmica de suas condições concretas de existência* ($a / 2 = 0,001$).

Na Figura 2 apresentamos a distribuição percentual dos professores e dos alunos do Curso de Psicologia da FFCLRP-USP em função de seus Julgamentos Valorativos sobre as Sugestões de Operacionalização contidas na Carta de Serra Negra.

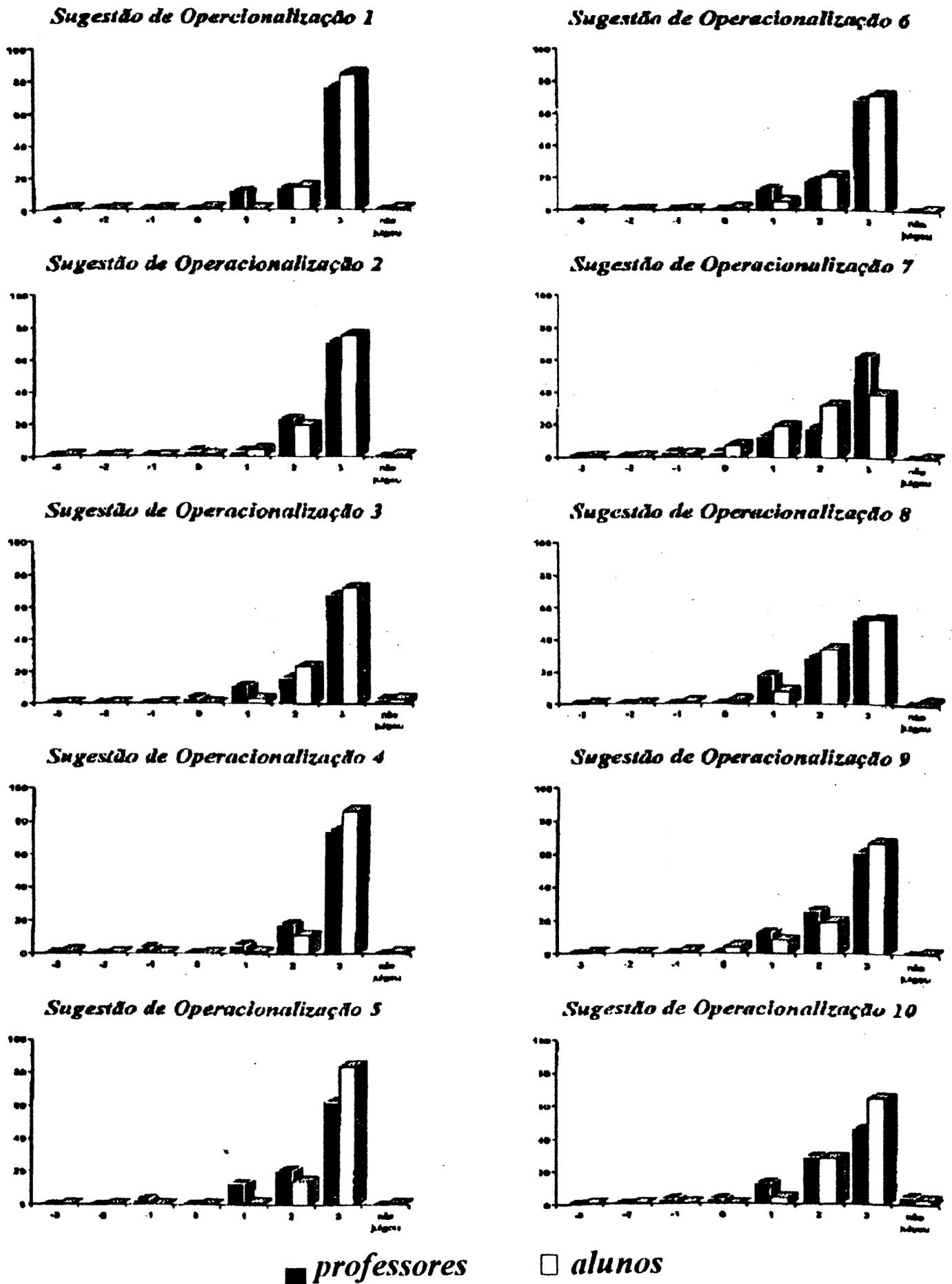
Os resultados mostrados na Figura 2 indicam que houve uma tendência bastante acentuada, tanto entre os professores, como entre os alunos em responder no polo positivo da escala bipolar, ou seja, os participantes julgaram como importantes, para a qualidade da formação em Psicologia, todas as Sugestões de Operacionalização enunciadas na Carta de Serra Negra.

Na Figura 2 verificamos também que, em ambos os sub-grupos, existiu maior homogeneidade entre os participantes quanto ao grau de importância atribuído às Sugestões 1, 2, 3, 4, 5, e 6 do que em relação às Sugestões 7, 8, 9 e 10, onde aparece maior dispersão das respostas.

As três primeiras Sugestões de Operacionalização enunciadas pela Carta de Serra Negra (*políticas em relação ao corpo docente, acompanhamento do corpo discente e suporte institucional*) se referem a ações globais e inespecíficas relativas às políticas institucionais das agências formadoras que, de novo, aludem a aspectos considerados, em geral, desejáveis em qualquer sistema educacional. Por outro lado, as Sugestões 4, 5 e 6 embora mais específicas à formação em Psicologia (*acesso a diferentes concepções teóricas, estágios que contemplem essa diversidade com a avaliação das condições em que os mesmos se desenvolvem*), se referem, também, a ações de cunho geral que não favorecem o aparecimento das eventuais diferenças.

Entendemos, assim, que a relativa homogeneidade, na importância atribuída pelos participantes a essas Sugestões, esteja mais uma vez refletindo alguns dos valores

FIGURA 2 - Distribuição Percentual dos Professores (N=38) e Alunos (N=134) do Curso de Psicologia da FFCLRP-USP, em função de seus *Julgamentos Valorativos* (grau de irrelevância / importância) com relação às Sugestões de Operacionalização contidas na Carta de Serra Negra - CFP/1992.



sobre os quais todos concordamos, mas que pouco contribuem para a definição mais concreta de algumas práticas, necessárias à qualidade da formação em Psicologia.

Nas Sugestões 7 e 8 (*produção e divulgação de monografias de conclusão de curso e divulgação de ementas das disciplinas*) são enunciadas práticas concretas, e aí o nível de importância foi mais disperso. O mesmo ocorreu nas Sugestões 9 e 10 (*espaço de discussão ética do ponto de vista filosófico, político e normativo; e integração dos Cursos com os Conselhos Regionais*) que se referem a posturas políticas frente ao processo de formação.

A análise comparativa entre os julgamentos valorativos de ambos os sub-grupos com relação às Sugestões de Operacionalização indicou que os professores tenderam a atribuir maior importância que os alunos à Sugestão 7 -*produção escrita do aluno, inclusive, trabalhos de conclusão de curso* ($a / 2 = 0,008$). Por outro lado, os alunos valorizaram mais positivamente as Sugestões 4, 5 e 10; e assim consideraram mais importante na sua formação *o acesso às diferentes concepções teóricas* ($a / 2 = 0,026$), *o oferecimento de estágios que contemplem a prática dessas diferentes concepções* ($a / 2 = 0,0004$) e *a integração dos Conselhos Regionais de Psicologia com os Cursos de Graduação* ($a / 2 = 0,008$).

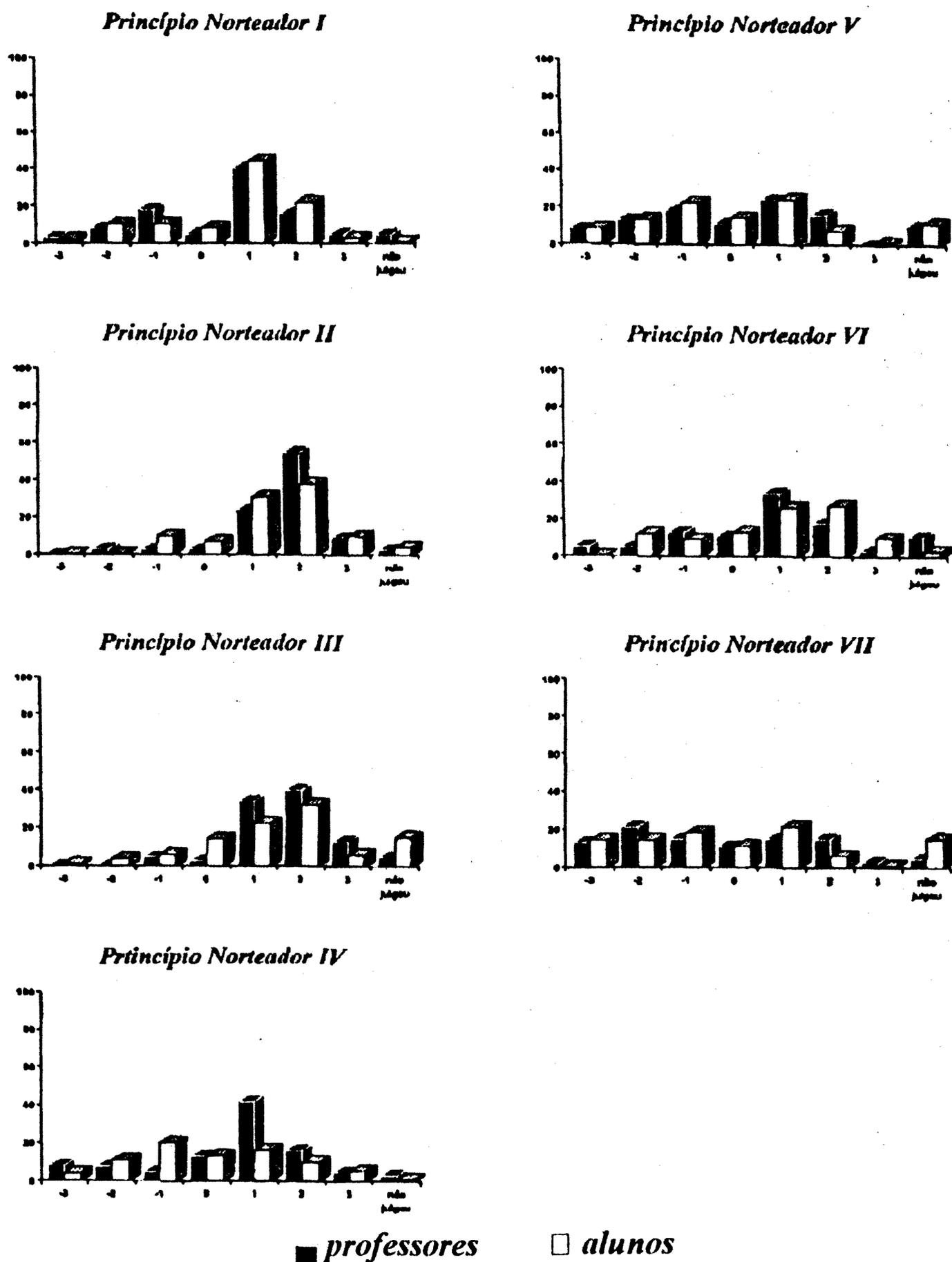
Na Figura 3 apresentamos a distribuição percentual dos professores e dos alunos do Curso de Psicologia da FFCLRP-USP em função de seus Julgamentos Avaliativos com relação ao referido Curso, tendo por base os Princípios Norteadores da Carta de Serra Negra.

Os resultados mostrados na Figura 3 indicam que os julgamentos avaliativos, tanto dos professores, como dos alunos, a respeito do Curso de Psicologia da FFCLRP-USP, tendo por base os Princípios Norteadores da Formação em Psicologia contidos na Carta de Serra Negra, se dispersaram ao longo de toda a escala bipolar, mostrando que os mesmos não avaliam o referido curso, em várias de suas dimensões, de forma homogênea. Esses resultados estão de acordo com outros obtidos anteriormente (Japur, 1993a) quando verificamos que as dimensões que foram apontadas como aspectos positivos desse curso por alguns participantes foram apontadas como negativas por outros.

A Figura 3 indica também que, no geral, o Curso de Psicologia da FFCLRP-USP foi avaliado mais positivamente pelo grau em que contempla *o desenvolvimento da cidadania* (Princípio 1), *da postura crítica* (Princípio 2) e *da postura ética* (Princípio 3), do que pelo grau em que *desenvolve a integração entre ensino, pesquisa e extensão* (Princípio 4), *oferece uma formação pluralista voltada para a realidade sócio-cultural* (Princípio 5), *desenvolve uma concepção de Homem compreendido em suas condições concretas de existência* (Princípio 6), ou ainda, *desenvolve práticas de interlocução entre os vários segmentos acadêmicos* (Princípio 7).

Considerando que os três primeiros Princípios enunciados se referem, mais

FIGURA 3. Distribuição Percentual dos Professores (N=38) e Alunos (N=134) do Curso de Psicologia da FFCLRP-USP, em função de seus *Julgamentos Avaliativos* com relação ao quanto (grau mínimo / máximo) esse curso contempla os Princípios Norteadores da Formação em Psicologia, contidos na Carta de Serra Negra - CFP/1992.



diretamente, a resultados do processo de formação, enquanto que os outros denotam aspectos mais ligados a conteúdos e/ou atividades do Curso, esses dados, mais uma vez, estão de acordo com outros obtidos anteriormente (Japur, 1993a) quando verificamos que o Curso de Psicologia da FFCLRP-USP foi melhor avaliado pelos seus resultados, do que pelos seus aspectos substantivos, estruturais e processuais.

A análise comparativa dos resultados obtidos por ambos os sub-grupos indicou também que houve diferença significativa na maneira como os professores e os alunos avaliaram esse curso tendo por parâmetro os Princípios Norteadores 2, 3 e 4 da Carta de Serra Negra. Os professores tenderam a considerar que esse curso contempla o desenvolvimento da postura crítica ($a / 2 = 0,043$), da postura ética ($a / 2 = 0,019$) e a integração entre ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade ($a / 2 = 0,042$) em grau mais elevado do que aquele considerado pelos alunos.

Na Figura 4 apresentamos a distribuição percentual dos professores e dos alunos do Curso de Psicologia da FFCLRP-USP em função de seus Julgamentos Avaliativos com relação ao referido Curso, tendo por base as Sugestões de Operacionalização da Carta de Serra Negra.

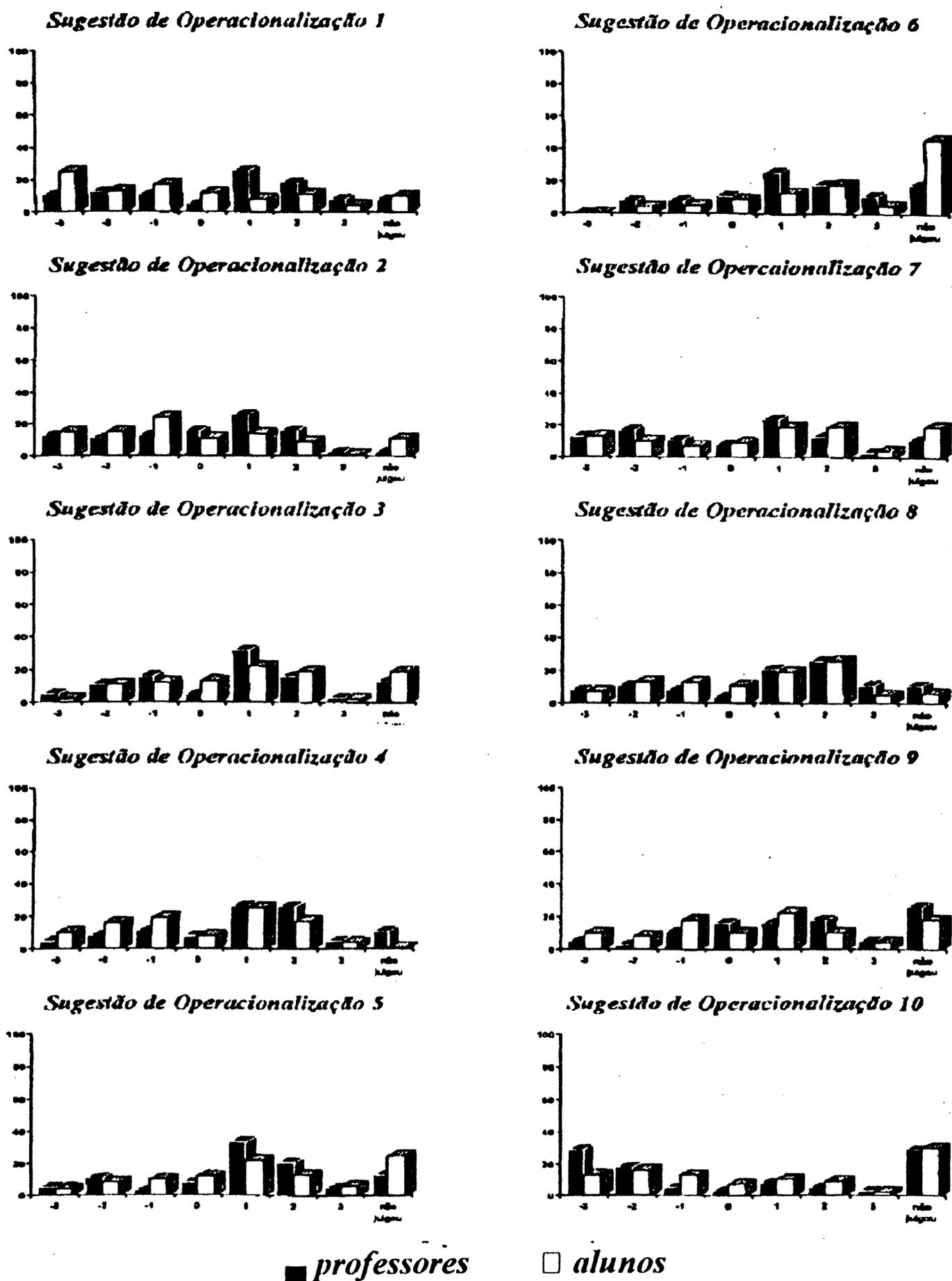
Os resultados mostrados na Figura 4 indicam que os julgamentos avaliativos, tanto dos professores, como dos alunos, a respeito do Curso de Psicologia da FFCLRP-USP tendo por base as Sugestões de Operacionalização contidas na Carta de Serra Negra, se dispersaram ao longo de toda a escala bipolar, mostrando uma grande disparidade de opinião entre os participantes com relação ao quanto essas Sugestões já se constituem em práticas satisfatórias / insatisfatórias no referido curso, e novamente que o mesmo não foi avaliado, em várias de suas dimensões, de forma homogênea.

A análise comparativa dos resultados obtidos por ambos os sub-grupos evidenciou diferenças significativas entre a avaliação feita pelos professores e pelos alunos em relação às Sugestões 1, 2, 4 e 10. Os professores tendem a considerar mais satisfatória, que os alunos, a política institucional de contratação, qualificação e avaliação do corpo docente ($a / 2 = 0,002$) e a política institucional de acompanhamento do corpo discente em seu processo de formação ($a / 2 = 0,022$). Além disso, os professores, mais que os alunos, consideram que a estrutura curricular desse curso possibilita o acesso às diferentes concepções teóricas e uma análise crítica das mesmas ($a / 2 = 0,022$). Por outro lado, os alunos vêem como mais satisfatória que os professores a integração entre esse curso e os Conselhos Regionais de Psicologia ($a / 2 = 0,018$).

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos nessa pesquisa apontaram para a relativa dificuldade da tentativa de enunciar, através de um documento, um conjunto de proposições que possam se constituir em subsídio básico para todos os cursos de Psicologia do País: quando há consenso sobre o que ele enuncia, isto não constitui um aspecto específico

FIGURA 4 - Distribuição Percentual dos Professores (N=38) e Alunos (N=134) do Curso de Psicologia da FFCLRP-USP, em função de seus *Julgamentos Avaliativos* com relação ao quanto (grau de mínimo / máximo) esse curso contempla as Sugestões de Operacionalização contidas na Carta de Serra Negra - CFP/1992.



da formação em Psicologia, quando ele especifica, não há um pensamento consensual a respeito.

Os resultados relativos à avaliação do Curso de Psicologia da FFCLRP-USP em que tanto os professores, como os alunos, tenderam a avaliá-lo mais positivamente quando foram tomados como parâmetros os Princípios Norteadores, do que as Sugestões de Operacionalização da Carta de Serra Negra, permitem levantar a hipótese de que os aspectos mais globais, provavelmente remetem mais diretamente aos resultados do processo de formação e esse não necessariamente guarda correlações pontuais com os mais específicos apontados pelas Sugestões de Operacionalização propostas pela Carta de Serra Negra. Resultados de estudos anteriores já haviam apontado essa mesma direção (Japur, 1993a). Assim, pode-se questionar se os Princípios da Carta de Serra Negra são alcançáveis através das Sugestões que ela enuncia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Acta de Constitución de la Red Iberoamericana de Unidades Acadêmicas de Psicología. *XXIV Congreso interamericano de Psicología*, Santiago de Chile, 1993.
- BASTOS, A.V.B. - Serviços de psicologia: Aspectos Estruturais e Alternativas de Estágio. *In: XXIII Reunião Anual de Psicologia. Resumos de Comunicações Científicas, SBP, p.410, 1993.*
- BLANCO, A. - La Enseñanza de la Psicología in España. *In: XXIV Congreso Interamericano de Psicología. Documentos: Simposio Central - La Formacion del Psicologo para el año 2000, p.127-151, 1993.*
- BLANCO, A.; DI DOMENICO, C. E PINEDA, G. - La Recuperacion del Modelo de Boulder. *In: XXIV Congreso Interamericano de Psicología. Documentos: Simposio Central - La Formacion del Psicologo para el año 2000, p.2-33, 1993a.*
- BLANCO, A.; DI DOMENICO, C. E PINEDA, G. - Psicologia: Ciencia e Compromisso. *In: XXIV Congreso Interamericano de Psicología. Documentos: Simposio Central - La Formacion del Psicologo para el año 2000, p. 34-60, 1993b.*
- BONFIM, E.M. - Psicologia Social: Interdisciplinariedade e Especificidade da Formação. *In: XXIII Reunião Anual de Psicologia. Resumos de Comunicações Científicas, SBP, p313, 1993a.*
- BONFIM, E.M. - Psicologia do Esporte e Psicologia Jurídica: Atividades e Sugestões para a Formação Profissional. *In: XXIII Reunião Anual de Psicologia. Resumos de Comunicações Científicas, SBP, p.314, 1993b.*
- BUNGE, M. - What Kind of Discipline is Psychology: Autonomous or Dependent, Humanistic or Scientific, Biological or Sociological ? *New Ideas in Psychology, vol 8(2), p.121-137, 1990.*

- CLEMENTINO, A.C.; NUNES, M.L.T. E SILVA, R.C. - Psicologia Clínica e a Formação do Psicólogo. In: *XXIII Reunião Anual de Psicologia. Resumos de Comunicações Científicas*, SBP, p.310, 1993.
- Conselho Federal de Psicologia - *Quem é o Psicólogo Brasileiro?* São Paulo (SP): Edicon, 1988.
- Conselho Federal de Psicologia - *Psicólogo Brasileiro: Construção de Novos Espaços*. Campinas (SP): Editora Átomo, 1992a.
- Conselho Federal de Psicologia - *Carta de Serra Negra*. Documento síntese do Encontro Nacional dos Cursos de Psicologia: Repensando a Formação. Serra Negra (SP), 1992b.
- DEMBO, M. - Estrategias y Contenidos en la Formacion del psicologo. In: *XXIV Congresso Interamericano de Psicologia. Documentos: Simposio Central - La Formacion del Psicologo para el año 2000*, p.61-101, 1993.
- DURAN, A.P. - Dilemas na Formação do Psicólogo: Uma Coleta de Sugestões para superá-los. In: *XXIII Reunião Anual de Psicologia. Resumos de Comunicações Científicas*, SBP, p.315, 1993.
- DURHAM, E. e Schwartzman, S. (orgs.) - *Avaliação do Ensino Superior*. Coleção Base, vol. 2, Edusp: São Paulo, 1992.
- GONZÁLEZ, M.D.R. - Criterios e Presupuestos en la Formacion del Psicologo. In: *XXIV Congresso Interamericano de Psicologia. Documentos: Simposio Central - La Formacion del Psicologo para el año 2000*, p.102-126, 1993.
- JAPUR, M. - Avaliação de um Curso de Psicologia: Delimitação dos Parâmetros de Análise. In: *XXIII Reunião Anual de Psicologia. Resumos de Comunicações Científicas*, SBP, p.188, 1993a.
- JAPUR, M. - Valoração e Avaliação dos Aspectos Substantivos de um Curso de Psicologia. In: *XXIII Reunião Anual de Psicologia. Resumos de Comunicações Científicas*, SBP, p.189, 1993b.
- JAPUR, M. - Avaliação dos Aspectos Estruturais do Curso de Psicologia da FFCLRP-USP. In: *XXIII Reunião Anual de Psicologia. Resumos de Comunicações Científicas*, SBP, p.190, 1993c.
- KRASILCHIK, M. Avaliação do Ensino. In: *Avaliação e Ensino*. Série Documentos Especiais nº 4. Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, 1992.
- MALUF, M.R. - Formação e Atuação do Psicólogo na Educação: Dinâmica de Transformação. In: *XXIII Reunião Anual de Psicologia. Resumos de Comunicações Científicas*, SBP, p.312, 1993.
- PACHECO, L.S. - Questões Éticas e a Formação do Psicólogo: Dados relativos a Processos no CFP. In: *XXIII Reunião Anual de Psicologia. Resumos de Comunicações Científicas*, SBP, p.412, 1993.

- PETERSON, D.R. - Connection and Disconnection of Research and Practice in the Education of Professional Psychologists. *American Psychologist*, vol. 46(4), p. 422-429, 1991.
- RAYMUNDO, M.G.B. - Editorial. *Psico*, vol.24 (2), p.5-6, 1993.
- ROCHA, N.M.D. - O Estágio nos Serviços de Psicologia: Aspectos Processuais na Ótica do Coordenador Técnico. In: *XXIII Reunião Anual de Psicologia. Resumos de Comunicações Científicas, SBP*, p.411, 1993.
- ZANELLI, J.C. - Movimentos Emergentes na Prática do Psicólogo na Organizações de Trabalho. In: *XXIII Reunião Anual de Psicologia. Resumos de Comunicações Científicas, SBP*, p.311, 1993.

SUMMARY

The Serra Negra Letter is a document summarizing a meeting of representatives of all Psychology Courses in Brazil promoted by the Federal Council of Psychology. The Letter contains seven Guiding Principles of Psychology Training and ten Suggestions for the Operationalization of these Principles. The objectives of the present study were: a) to inquire about this letter, and b) to evaluate the Psychology Course of FFCLRP-USP on the basis of the same document. The results pointed out the difficulty in elaborating a common subsidy for all Psychology Courses and questioned the relationship between the Principles and the Suggestions stated in Serra Negra Letter.

key words: training, curriculum, Psychology course.

Palavras-chave: formação profissional, currículo, curso de Psicologia.